

Data: 03/10/2005

RESPIRAÇÃO ENCENA: UM OLHAR FONOAUDIOLÓGICO NO TEATRO

Juliana de Oliveira Passos

Leslie Piccolotto Ferreira (orientadora)

http://www.sapientia.pucsp.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=1704

Introdução. A maneira de respirar de cada ser humano é reveladora e o ator investiga possibilidades vocais e corporais desde o momento dos ensaios até as apresentações de uma peça teatral. Objetivo. Descrever, do ponto de vista fonoaudiológico, uma experiência realizada junto a uma dupla de atores, durante a montagem de um espetáculo, em que o aspecto principal desenvolvido foi o trabalho respiratório, na cena teatral. Método. Foram acompanhados ensaios e apresentações de uma peça teatral, em que a respiração era recurso para a construção das personagens e das cenas, que totalizaram 14 encontros, todos registrados em áudio e vídeo. Desses, três momentos foram selecionados - LEITURA, ESTRÉIA e APRESENTAÇÃO APÓS UM MÊS de espetáculo - e descritos na íntegra ou comparados trecho a trecho, para explicitar as questões de voz, corpo e principalmente respiração presentes nos dois atores. Resultados e Discussão: Há mudanças a respiração, nos aspectos relacionados ao modo, ao tipo e ao ritmo respiratório de acordo com as situações cênicas, o que comprova o caráter expressivo dessa função, na comunicação de uma intenção. A repetição dos ensaios e das apresentações tomaram voz, corpo e respiração mais integrados aos sentidos do texto e, assim, com o passar do tempo, o resultado apresentado foi aprimorado. Conclusão. Os primórdios da Fonoaudiologia deram maior destaque à respiração em sua dimensão anatomofisiológica. Ao dialogar de forma mais efetiva com o teatro, deu-se início à concepção da mesma como elemento expressivo. Esta pesquisa evidenciou que, além do modo e do tipo respiratório, a frequência e a expansão torácica foram se "modificando por ocasião da construção das personagens e que a relação entre a pausa, o

aumento da intensidade e a ênfase se fez presente nas cenas analisadas. Dessa forma, foi possível evidenciar que a respiração é um recurso para ser trabalhado na formação do ator, no desenvolvimento e na interpretação da sua personagem.